

Relatório Auditoria Interna 2024

Propósito

Our energy

Produzimos e fornecemos energia verde para todos e trabalhamos para inspirar confiança, sendo eficientes.

and heart drive

Preocupamo-nos com as nossas pessoas, o coração da nossa estratégia, e com os nossos clientes, parceiros e comunidades.

Estamos empenhados em fazer a diferença e em trabalhar todos os dias para liderar a transição energética.

a better tomorrow

A razão pela qual trabalhamos todos os dias.

Índice

Mensagem da
Diretora Corporativa
da Internal Audit



4

01
Missão e Visão
da Internal Audit



5

02
Principais
Acontecimentos



7

03
Indicadores
de Performance



10

04
Atividades
Realizadas em 2024



12

05
Recursos Humanos



17

06
Perspetivas
para 2025



21

Mensagem da Diretora



Azucena Viñuela Hernandez
Diretora Corporativa da Internal Audit

Caros colegas e colaboradores,

Partilho o Relatório de Atividades da Internal Audit do Grupo EDP de 2024, um ano de desafios, aprendizagens, e resultados significativos que refletem o empenho contínuo de toda a equipa, com excelência e integridade.

Durante este período, esforçámo-nos por atingir os nossos objetivos estratégicos, fortalecendo processos e alargando o nosso alcance, de modo a proporcionar maior valor à Organização ao mesmo tempo que adaptamos a nossa abordagem à nova estrutura organizativa do Grupo. Através da combinação de uma análise rigorosa, colaboração eficaz, e aplicação de novas tecnologias, empreendemos uma série de atividades-chave que impactaram positivamente a gestão e controlo de riscos do Grupo.

O nosso principal objetivo foi avaliar e reforçar os controlos internos nas diversas atividades da Organização, promovendo iniciativas de melhoria e fornecendo recomendações para otimizar a eficiência operacional, e mitigar potenciais riscos com soluções sustentáveis que promovam a transparência e a responsabilidade a todos os níveis da empresa, bem como a melhoria contínua. Ao mesmo tempo, reforçámos os nossos mecanismos de monitorização e acompanhamento contínuo de indicadores de auditoria contínua, utilizando tecnologias de análise de dados em massa que nos permitiram alargar o alcance e cobertura de áreas relevantes.

Em alinhamento com os padrões internacionais que regulam a função de auditoria interna e pelos quais estamos certificados, iniciámos também o processo de adaptação da função às novas Normas Globais de Auditoria Interna que reforçam os princípios que asseguram a qualidade e a consistência da função, promovendo a confiança dos diferentes stakeholders. À medida que avançamos para o futuro, reafirmamos o nosso compromisso de continuar a ser um parceiro fiável e de confiança para a Gestão Executiva, o Conselho de Administração Executivo, a Comissão para as Matérias Financeiras e o Conselho Geral de Supervisão. Continuaremos a trabalhar para fortalecer o governo corporativo, proteger os interesses dos nossos acionistas e promover uma cultura de integridade e responsabilidade em toda a Organização.

Gostaria de expressar os meus agradecimentos a toda a equipa da Internal Audit pela sua dedicação, profissionalismo e empenho inabalável. As conquistas são o resultado do trabalho árduo e dedicação do contributo de toda a equipa. Estou confiante de que, com a nossa orientação estratégica e a nossa paixão pela melhoria contínua, continuaremos a atingir os nossos objetivos nos próximos anos.

Azucena Viñuela Hernandez

01 Missão e Visão da Internal Audit



1.1. Missão	6
1.2. Visão	6
1.3. Princípios	6

Sede II EDP
Alejandro Aravena
Lisboa, Portugal

1.1. Missão

A Auditoria Interna é uma atividade objetiva e independente, de garantia e de assessoria, destinada a acrescentar valor e a melhorar as operações do Grupo EDP, assistindo a organização na prossecução dos seus objetivos, através de uma abordagem sistemática e disciplinada na avaliação e na melhoria da eficácia dos processos de gestão de risco, de controlo e de governação.

A função de Auditoria Interna tem como missão aumentar e proteger o valor da EDP, fornecendo garantia (assurance), assessoria (advisory) e conhecimento (insight), abrangendo vários âmbitos de atuação.

1.2. Visão

Capacitada

Com recursos e skills adequados e atualizados, para ser capaz de acrescentar valor; Ágil, eficiente e flexível, capaz de adaptar-se com rapidez às alterações das necessidades dos stakeholders.

Tecnológica

Continuando a melhorar a maturidade digital e acelerar a transformação digital em toda a atividade da função; Aproveitando a evolução tecnológica numa maior e mais eficiente cobertura da atividade e facilitadora da cobertura do universo auditável.

Informada

Conectada com o negócio, a estratégia da organização, as tendências, a evolução dos riscos, a regulação para ser capaz de acrescentar valor.

Transversal

Enfoque de Grupo, alinhamento da visão, metodologias, boas práticas e conhecimentos; Assegurar a visão integral e a cobertura da atividade a nível global.

Entrega

Com cobertura de atuação ambiciosa, coerente com a dimensão do Grupo e a sua evolução, gerando confiança e transparência e acrescentando valor à empresa; Alinhada com as expectativas e necessidades dos diferentes stakeholders.

Bem-Estar

Posicionando a nossa equipa no centro da estratégia, com o propósito de assegurar o alinhamento, equilíbrio e bem-estar da equipa, de forma sustentável.

1.3. Princípios



Integridade e ética

A integridade dos auditores internos gera confiança e, por conseguinte, proporciona fundamento para confiar no seu julgamento.



Confidencialidade

Os auditores internos respeitam o valor e a propriedade da informação que recebem e não divulgam a informação sem a devida autorização, exceto em caso de obrigação legal ou profissional de o fazer.



Objetividade

Os auditores internos manifestam o mais elevado grau de objetividade profissional ao coligirem, avaliarem e comunicarem a informação sobre a atividade ou processo em análise. Os auditores internos fazem uma avaliação equilibrada de todas as circunstâncias relevantes e os seus julgamentos não são influenciados por interesses particulares e por opiniões alheias.



Competência

Os auditores internos aplicam os conhecimentos, técnicos e experiência necessárias no desenvolvimento dos serviços de auditoria interna.

02 Principais Acontecimentos



2.1. Principais acontecimentos

8

Complexo Solar Pereira Barreto
São Paulo, Brasil

2.1. Principais acontecimentos

1T24

Janeiro

Aprovação do Plano de Atividades da Internal Audit do Grupo para 2024 pela Comissão para as Matérias Financeiras (CMF) e apresentação do encerramento do Plano de Atividades de 2023.

Reunião CMF do Grupo.

Incorporação do Diretor da *Internal Audit* da região *South America*.

Encerramento do Plano Estratégico 2021-2023 da *Internal Audit*.

Arranque do projeto ReFactor de auditoria contínua (implementação da solução no Datalake/Datahub).

Fevereiro

Aprovação do Plano de Atividades da Internal Audit do Grupo para 2024 pelo Conselho de Administração Executivo (CAE) e apresentação do encerramento do Plano de Atividades de 2023.

Apresentação do Plano Estratégico 2024-2026 da *Internal Audit*.

Março

Visita da *Head of Internal Audit* e dos responsáveis dos Centros de Excelência Business e Digital à EDP Brasil.

Arranque da implementação de uma nova ferramenta para o seguimento do plano de atividades e recomendações.

2T24

Abril

Reunião CMF Grupo.

Início do projeto para adaptação da função de auditoria interna do Grupo às Normas Globais Auditoria Interna.

Lançamento do processo de avaliação competências da *Internal Audit* e definição do plano de desenvolvimento individual.

Participação na conferência anual do Instituto de Auditoria Interna de Houston.

Maio

Doações às vítimas das chuvas na região sul do Brasil.

Junho

Reunião CMF do Grupo.

Apresentação da nova estrutura da Internal Audit do Grupo aos colaboradores.

Início da adaptação do modelo de organização e trabalho da Internal Audit à nova estrutura organizativa Grupo.

Alterações metodológicas de priorização processos auditáveis para efeitos da preparação do plano 2025.

3T24

Setembro

Início do processo de elaboração do Plano Global da Internal Audit para 2025.

Realização da 6ª sessão de *Focus Group – Certifications of interest for Internal Audit*.

Encontro das Comissões de Auditoria do Grupo.

4T24

Outubro

Início do projeto de adaptação dos dashboards de atividade da *Internal Audit* às Normas Globais de Auditoria Interna e à nova estrutura organizativa do Grupo.

Participação nas conferências anuais dos Institutos de Auditoria Interna de Portugal, Espanha e Brasil.

Participação na reunião internacional da prática de auditoria interna de IT da KPMG.

Dezembro

Reunião CMF do Grupo.

Autoavaliação da *Internal Audit* e avaliação pela CMF da função de auditoria interna.

Elaboração das propostas do Plano de Atividades da *Internal Audit* do Grupo para o ano de 2025.

03 Indicadores de Performance



3.1. Indicadores de performance

11



Central Hidroelétrica de Castelo de Bode
Abrantes, Portugal

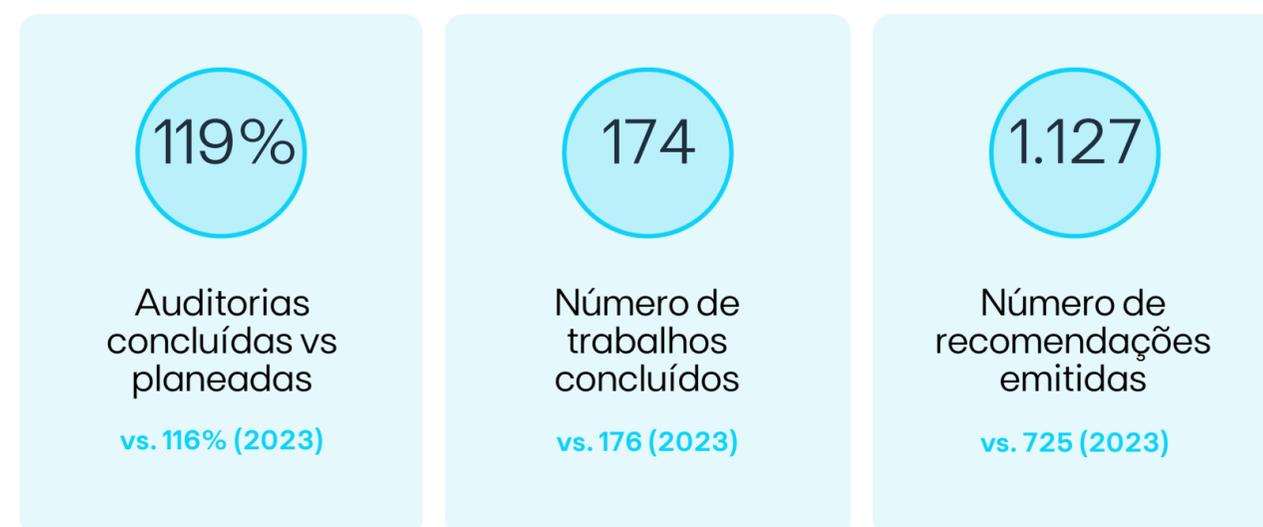
03. Indicadores de performance

3.1. Indicadores de performance

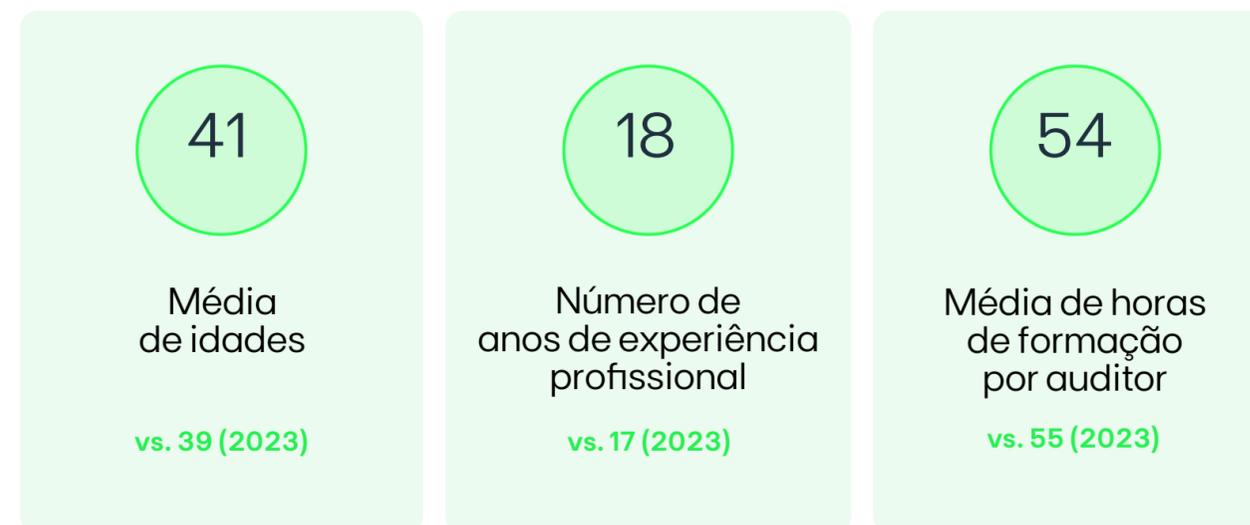
O desempenho da atividade da Internal Audit, a composição, o conhecimento, o grau de experiência e de desenvolvimento dos colaboradores e o nível de satisfação dos clientes internos são objeto de análise e acompanhamento ao longo do ano quer internamente, quer pelos Órgãos de Governo e de Supervisão através de indicadores de performance, apresentados em seguida.

Assim, torna-se possível melhorar a atividade da função de auditoria interna de acordo com os objetivos da mesma e de forma alinhada com os eixos estratégicos do Grupo.

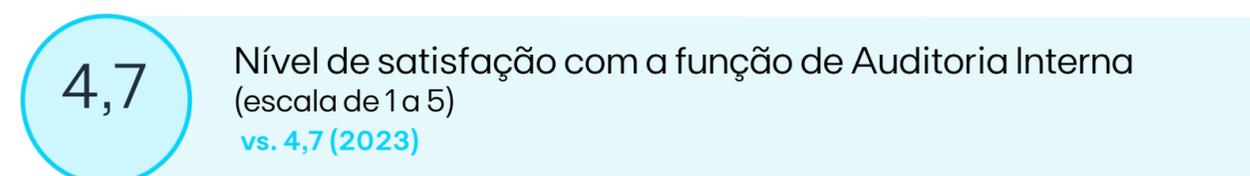
Atividade



Recursos humanos



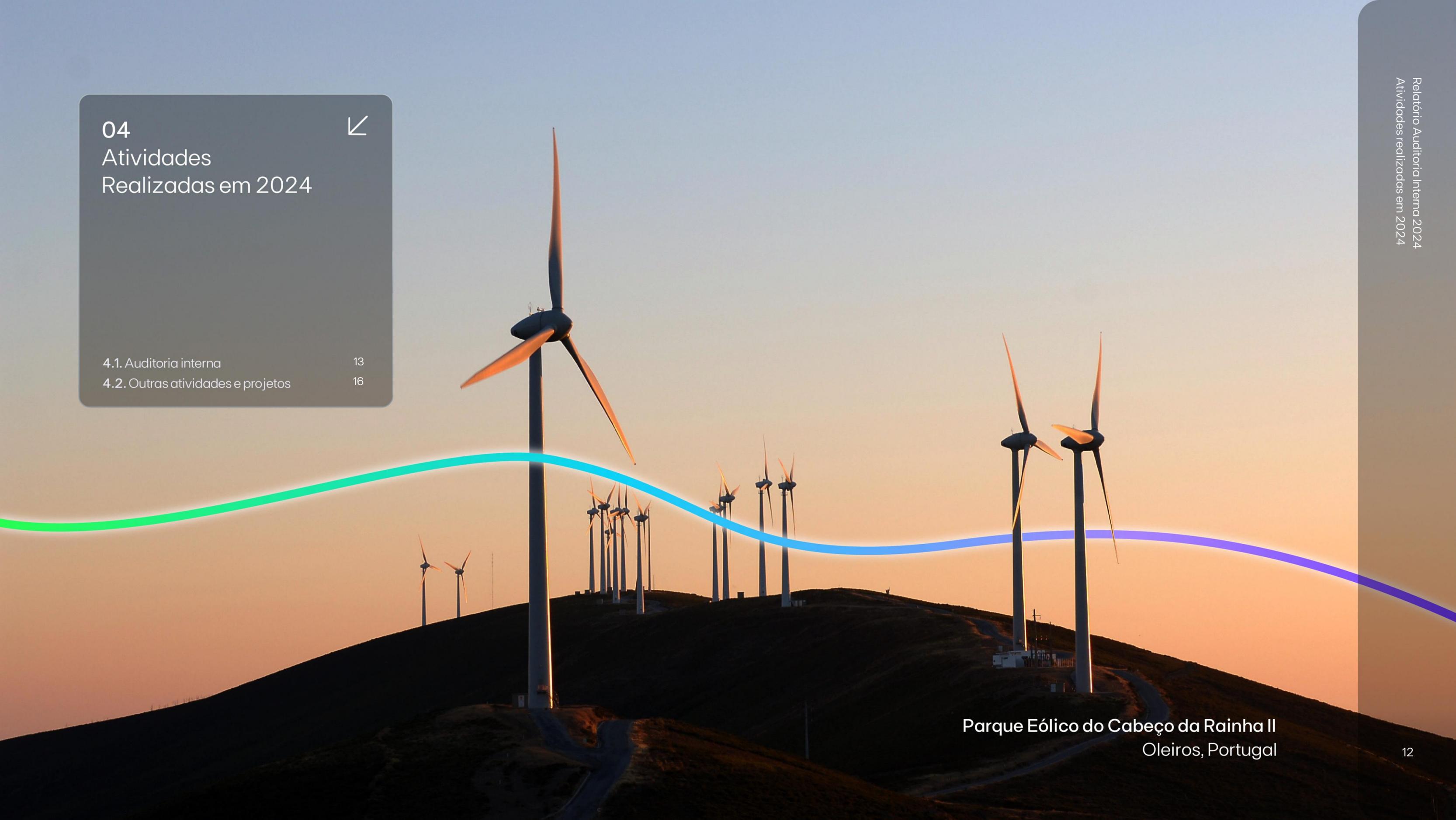
Qualidade e eficácia



04 Atividades Realizadas em 2024



4.1. Auditoria interna	13
4.2. Outras atividades e projetos	16



Parque Eólico do Cabeço da Rainha II
Oleiros, Portugal

04. Atividades realizadas em 2024

4.1. Auditoria Interna

A reestruturação organizacional do Grupo durante 2024, consolidando a gestão via plataformas de negócio, mas relevando uma nova perspectiva regional, teve impacto na atividade da Auditoria Interna fundamentalmente através de três vias:

- A necessidade de rever a carteira de auditorias em execução durante o exercício para identificar eventuais alterações de responsabilidade a nível de gestão e alta gestão com impacto na fase de contraste de conclusões e emissão de relatórios.
- O início de um exercício de revisão de recomendações emitidas pendentes de implementação para confirmar a correta atribuição de responsabilidades sobre os respetivos planos de ação aos responsáveis adequados.
- A preparação de uma proposta de plano de auditoria para 2025 adaptada às atividades desenvolvidas pelas diferentes plataformas e regiões em função dos riscos percebidos.

Por outro lado, a atividade da Auditoria Interna também foi impactada pela própria reorganização da função de auditoria interna, com a criação de centros de excelência no âmbito da auditoria interna, tanto desde a perspectiva Business como Digital assim como uma organização operacional distribuída fundamentalmente por regiões geográficas e linhas de atividade.

Esta nova organização veio completar os passos que vinham sendo dados na integração de todas as atividades tanto metodológicas como operacionais que se desenvolvem em matéria de auditoria interna no Grupo EDP, fomentando a coordenação e otimização das equipas de auditores internos, o aproveitamento da experiência e competências de todos eles e a execução de auditorias de natureza cada vez mais transversal.

Mantendo o foco nos grandes tópicos de controlo interno ligados à eficácia e eficiência das operações, à fiabilidade da informação operacional e financeira, à salvaguarda e segurança dos ativos do Grupo bem como ao cumprimento da regulação interna e externa,

as atividades de 2024 caracterizaram-se por abranger subtópicos diretamente ligados à concretização do Plano Estratégico do Grupo e ao controlo e acompanhamento dos eixos que visam garantir o normal desenvolvimento dos negócios dentro dos limites do apetite ao risco definidos em todas as vertentes aplicáveis, sendo especificamente destacáveis as seguintes matérias abrangidas pelo plano de atividades durante 2024:

- Mecanismos e controlos implementados pelo Grupo para supervisionar o alinhamento dos riscos efetivamente assumidos com o apetite de risco definido.
- Operacionalização da política de gestão do risco de contraparte nas principais unidades de negócio do Grupo expostas a tal risco.
- Controlos e medidas implementadas em empresas do Grupo com atividade regulada para salvaguardar a devida separação de atividades.
- Metodologia aplicada no pricing de transações realizadas no âmbito dos serviços de market access prestados pela plataforma de negócio de gestão de energia.
- Operacionalização end-to-end do negócio DG Solar a nível ibérico e de outras zonas de crescimento comercial da plataforma Client Solutions na Europa.
- A execução de auditorias focadas na decisão e execução de grandes investimentos.
- A execução de auditorias sobre temáticas que visam salvaguardar o Grupo perante a ocorrência de cenários contingentes derivados de eventos com impacto na segurança e cibersegurança.
- A realização de auditorias no âmbito ESG, dando apoio na prossecução da excelência ambiental, social e de governança.
- O desenvolvimento de outras atividades de auditoria interna em processos de natureza mais operacional, visando identificar oportunidades de melhoria contínua e excelência.
- A continuação das auditorias aos contratos de fornecedores de IT e OT numa perspectiva de cibersegurança e de cumprimento das políticas do Grupo.

De forma complementar, o ano 2024 incluiu o início da coordenação das atividades de auditoria interna necessárias dentro do âmbito dos sistemas certificados de Compliance existentes no Grupo.

Por outro lado, o ano 2024 caracterizou-se pela exploração e maior desenvolvimento do relevante portfólio de indicadores de auditoria contínua existentes em matérias sempre relevantes na perspectiva de controlo interno, tais como, a gestão de pagamentos do Grupo ou no âmbito do tratamento administrativo das compras, bem como a progressiva expansão das técnicas de auditoria contínua a outras matérias tais como as compras e

vendas de imóveis ou os contratos de empreitada contínua do negócio de distribuição em Portugal.

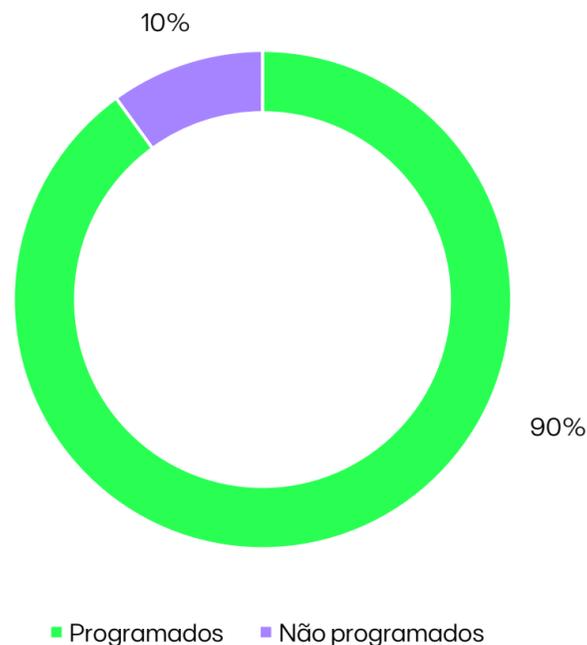
Na sequência do desenhado em 2022 e executado em 2023, em 2024 foi alargado o âmbito das auditorias contínuas de gestão de acessos, mais que duplicando face a 2023, o conjunto de aplicações relevantes nas diferentes empresas do Grupo EDP.

Por último, 2024 foi o primeiro ano de execução do Plano Estratégico específico da função de auditoria interna do Grupo correspondente ao intervalo temporal 2024-2026 em torno dos eixos previamente definidos – modelo de governo, auditoria informada e alinhada com o negócio, organização e recursos humanos, tecnologia e metodologia e qualidade.

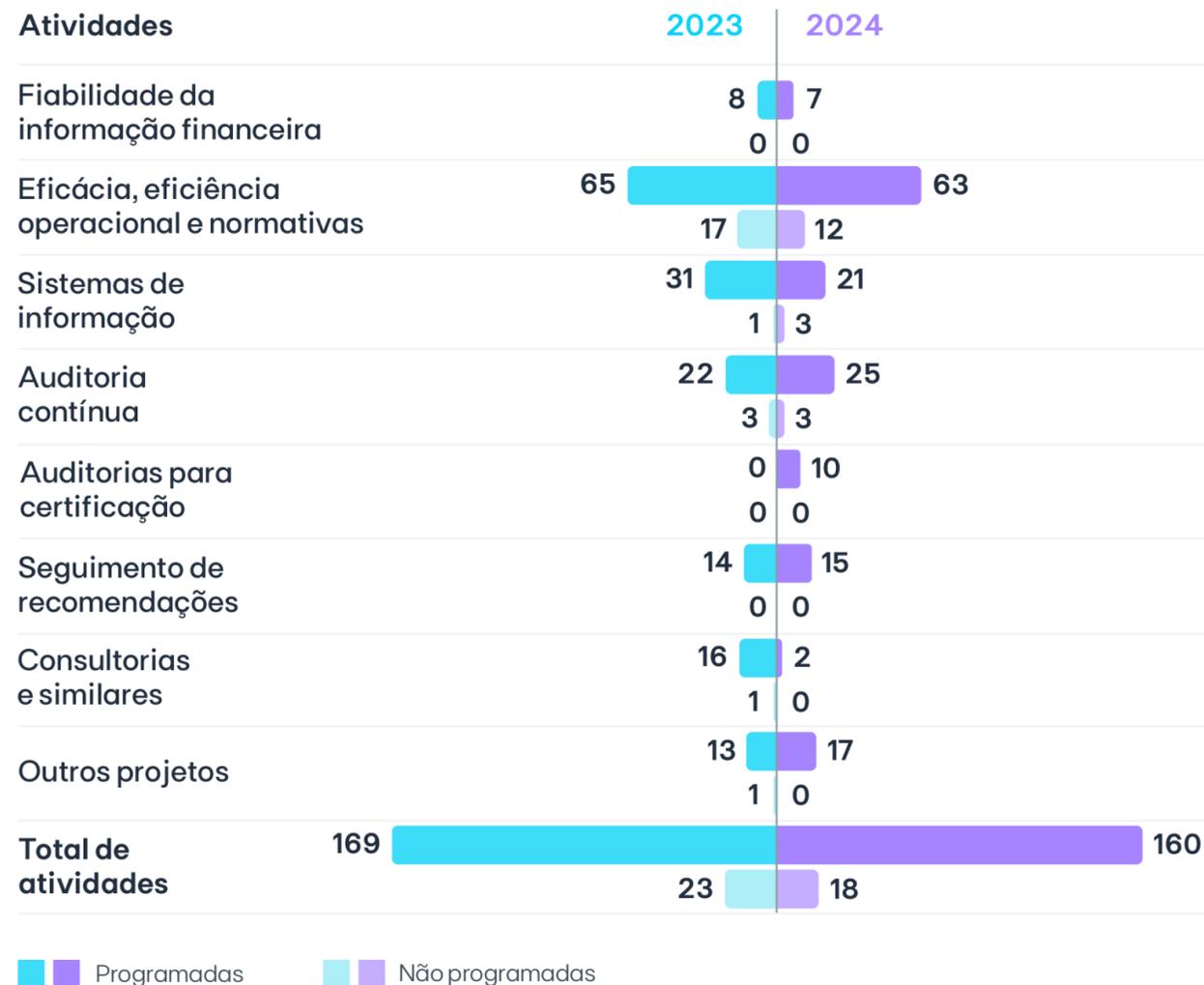
Auditorias, consultorias e outros projetos

O plano de atividades para 2024 que incluía um objetivo de 131 trabalhos de auditoria e 16 de consultoria e outros projetos, sofreu algumas alterações, tendo sido incluídos 18 trabalhos que inicialmente não estavam previstos. A 31 de dezembro de 2024, tinham sido concluídos ou estavam em fase de conclusão 174 trabalhos, o que se traduziu numa percentagem de cumprimento de 119% face aos objetivos definidos para o ano.

Tipologia de trabalhos (%)



A realização do plano abrangeu 32 Unidades de Negócio auditadas nas distintas geografias em que o Grupo se encontra presente e foi efetuado um conjunto importante de atividades alinhadas com o Plano Estratégico do Grupo.



Principais matérias abrangidas pelos trabalhos de Auditoria Interna

A Internal Audit está totalmente integrada na estratégia global do Grupo, focada na liderança da transição energética, no crescimento acelerado e sustentado, na excelência em ESG, na preparação da organização para o futuro, numa estratégia financeira sólida e na sustentabilidade.

Em seguida encontram-se as principais matérias abrangidas pelos trabalhos de auditoria interna, cada uma em linha com um ou vários dos grandes objetivos estratégicos.



Crescimento acelerado e sustentado

- Gestão de terceiros
- Processos core
- Investimentos e desinvestimentos
- Novas linhas de negócio
- Novas geografias
- Joint ventures
- Continuidade de negócio



Organização preparada para o futuro

- Inovação
- Digitalização
- Data governance
- Segurança IT e OT
- Processos IT
- Recrutamento
- Inteligência artificial



Rendimentos atrativos e excelência em ESG

- Compliance
- Cumprimento normativo
- Segurança e saúde
- Governance
- Gestão de riscos

Indicadores internos de qualidade

Conforme definido no Manual de Auditoria Interna do Grupo EDP, os trabalhos concluídos são objeto de uma avaliação de qualidade pelas Unidades de Negócio ou áreas auditadas, através do preenchimento de um questionário que classifica o nível de qualidade e satisfação atribuído às respetivas auditorias.

O nível de qualidade e satisfação dos clientes internos foi em média no Grupo de 4,7 (numa escala de 1 a 5).

Recomendações

Nos 174 trabalhos concluídos ao longo de 2024 foram emitidas 1.127 recomendações que deram origem a planos de implementação elaborados pelos correspondentes interlocutores e supervisionados pelos respetivos responsáveis, sendo estes trimestralmente acompanhados pela Internal Audit.

A tabela abaixo detalha as recomendações emitidas por tipologia.

Tipologia das recomendações emitidas em 2024

TIPOLOGIA	EMITIDAS EM 2024	%	EMITIDAS EM 2023	%
Operacional	883	78%	529	73%
Processual	188	17%	132	18%
Conformidade	56	5%	64	9%
Total	1.127		725	100%

4.2. Outras atividades e projetos

Em 2024 foram desenvolvidos outros projetos e atividades, sendo de destacar:

- O início do projeto de adaptação da função de auditoria interna às novidades introduzidas pelas novas Normas Globais de Auditoria Interna.
- O início do projeto de implementação de uma ferramenta transversal a todas as Internal Audit's do Grupo com vista à digitalização dos processos de gestão e seguimento do plano de atividades, registo de horas e seguimento de recomendações.
- O arranque do projeto de ReFactor da auditoria contínua para implementação de uma nova infraestrutura de suporte às auditorias contínuas, que passa igualmente por um novo modelo de governo, migração da informação histórica e reescrita dos processos de análise para estarem adaptados à nova realidade.
- A conclusão do projeto de upgrade do ACL.
- Elaboração do novo modelo de responsabilidades da Internal Audit do Grupo em linha com a reestruturação organizativa do Grupo.

05 Recursos Humanos



5.1. Número de colaboradores	18
5.2. Formação profissional	19



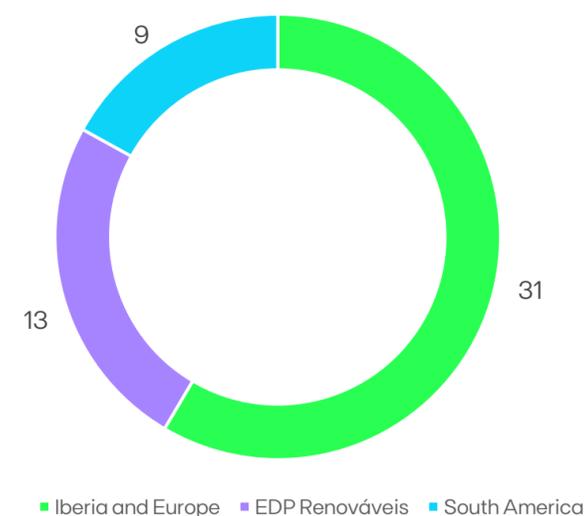
Sede | EDP
Aires Mateus
Lisboa, Portugal

05. Recursos humanos

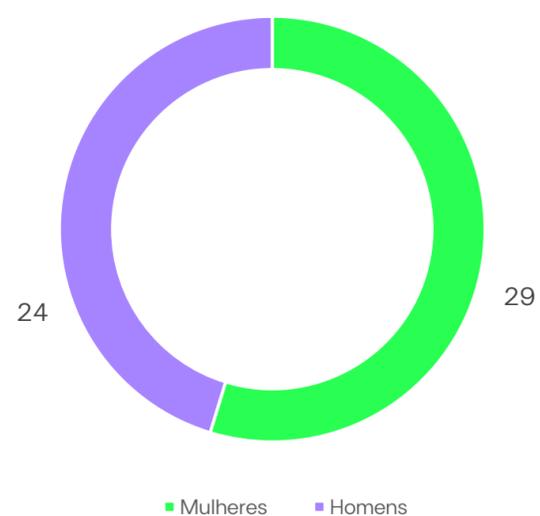
5.1. Número de colaboradores

O ano de 2024 ficou marcado pela adaptação da estrutura da Internal Audit ao novo modelo organizativo do Grupo EDP. A dimensão da Internal Audit do Grupo diminuiu em cerca de 2% face a 2023, para um total de 53 colaboradores, com uma média de 41 anos. A distribuição do número de colaboradores por região está representada no gráfico seguinte:

Colaboradores por região (%)



Colaboradores por sexo (%)



Ao longo do ano de 2024, entraram 2 novos recursos e saíram 3 colaboradores, cuja distribuição por regiões e fontes de recrutamento/destino está ilustrado abaixo.

Adicionalmente, durante 2024, em Portugal manteve-se a política de dar oportunidade a jovens licenciados de terem o seu primeiro contacto com a realidade empresarial, tendo para o efeito contratado alguns estagiários provenientes do exterior do Grupo.



5.2. Formação profissional

Um dos princípios básicos de todos os colaboradores da Internal Audit é cumprir o objetivo de formação contínua, tendo em vista a atualização de conhecimentos das matérias e técnicas necessárias ao desempenho da sua atividade com qualidade.

O total de horas de Formação ministradas interna e externamente aos colaboradores da Internal Audit do Grupo, em 2024, foi de 2.759 horas, tendo em 2023 sido 2.860 horas. O número médio de horas de formação por colaborador foi, em 2024, de 54 horas (55 horas em 2023).

Quadro resumo formação profissional 2024

DOMÍNIO FORMATIVO	ÁREA FORMATIVA	TOTAL	%
Comportamental		52	2
	Inteligência emocional	37	
	Liderança	15	
Institucional		52	2
Técnica		2.655	96%
	Fraude	734	
	Certificações	214	
	IPAI/ IAI	199	
	Auditoria interna e gestão de riscos	174	
	Sistemas de informação	169	
	ESG (inclui EFR)	146	
	Amostras e inferência estatística	143	
	Negócio de energia	129	
	Segurança e saúde no trabalho	124	
	Inteligência artificial	119	
	Línguas	116	
	Auditoria contínua	82	
	Cibersegurança	78	
	Compliance e controlo interno	77	
ACL software	72		
Outras	79		
Total		2.759	

A Internal Audit é composta na sua generalidade por quadros superiores, com formação de base em áreas muito diversas como finanças, economia, gestão, auditoria, contabilidade,

direito, engenharia, informática, tendo alguns colaboradores formação complementar, nomeadamente:

Quadro resumo formação complementar 2024

DOMÍNIO FORMATIVO	COLABORADORES
MBA	Concluído: 8 colaboradores Em formação: 1 colaborador
Mestrado ou Pós-Graduação	26 colaboradores (principalmente nas áreas de Gestão e Finanças)
Certificação CIA	Concluída: 6 colaboradores Em processo de conclusão: 2 colaboradores
Certificações e formações complementares	CISA: 3 colaboradores (1 colaborador em formação) Modelo "EFR": 4 colaboradores ISO 27001 Lead auditor: 2 colaboradores ISO 20000: 1 colaborador COSO: 2 colaboradores ROC: 2 colaboradores ITIL Foundations: 4 colaboradores Contabilista certificado: 3 colaboradores CISM: 1 colaborador CFE: 1 colaborador Executive Program of Big Data & Business Analytics: 1 colaborador

06
Perspetivas
para 2025



6.1. Perspetivas para 2025

22

Complexo Solar Timber Road
Ohio, EUA

21

06. Perspetivas para 2025

6.1. Perspetivas para 2025

A entrada em vigor das novas Normas Globais de Auditoria Interna em 2025 requer uma adaptação de certas práticas e metodologias que, num contexto de continuidade no volume de atividades incluídas no plano anual, representa um desafio que exige a participação e envolvimento de todas as equipas de auditores.

Por sua vez, 2025 será o primeiro ano completo em que já estará em vigor a nova estrutura organizacional do Grupo. Neste contexto, e tendo adaptado o plano de auditorias internas a esta nova organização, será preciso ir tirando lições derivadas da execução desse plano com o objetivo de otimizar o dimensionamento e a cobertura das atividades executadas.

Também 2025 será o período ideal para operacionalizar de forma efetiva o modelo de relacionamento e coordenação desejado entre os centros de excelência da função de auditoria interna com as equipas operacionais de auditoria distribuídas em função da região geográfica onde operam e das linhas de atividade que abrangem.

No que respeita às matérias objeto do plano de atividades previstos para 2025 podemos salientar, na área Business, principalmente:

- O reforço da atividade de auditoria interna em matéria de projetos de investimento, seguindo diferentes linhas de atuação entre as quais:
 - A implementação de uma rotina de análise progressiva de projetos de investimento partindo da caracterização prévia do portfólio de projetos em função de fatores de risco.
 - O levantamento dos principais riscos que podem impactar tipicamente um projeto de investimento nas fases de desenvolvimento, decisão de investimento e construção com objetivo de identificar as medidas mitigatórias desejáveis que possam ser utilizadas como benchmark para medir a suficiência e abrangência dos controlos efetivamente implementados.
- A realização de um diagnóstico aprofundado dos riscos e medidas mitigatórias associados às atividades da plataforma de negócio de gestão de energia.
- A avaliação do modelo de governo aplicável à atividade de procurement no âmbito da plataforma Client Solutions.

- A continuidade das nossas atividades em matéria de análise do desenho, efetividade e suficiência de controlos no âmbito do relato financeiro.
- A execução de outras auditorias em diferentes temáticas (processos core, processos de natureza mais operacional, sistemas de gestão, âmbito ESG, etc.).

No que diz respeito ao plano de atividades da área Digital, o mesmo tem especial foco em:

- Auditorias recorrentes de IT e OT aos contratos com prestadores de serviço externo, numa perspetiva de cibersegurança.
- Auditorias relacionadas com gestão de instalações de IT e OT.
- Utilização de novas tecnologias como inteligência artificial.
- Processo de gestão de segurança física de instalações, tendo em consideração o modelo definido no Grupo.
- Processo de gestão de identidades e acessos.
- Continuação da expansão do âmbito das auditorias contínuas de gestão de acessos com a inclusão de novas aplicações, e a integração do novo sistema de identidades.
- Realização de auditorias ao cumprimento de requisitos sobre inteligência artificial.

A continuação do projeto de refactor da auditoria contínua, co-liderado pela Internal Audit e DGU e que se prolongará por 2026, bem como a promoção da utilização do ACL pelas equipas da Internal Audit serão outros projetos a realizar no âmbito Digital.

Em virtude da constante evolução tecnológica, prevemos em 2025 uma aposta em iniciativas relacionadas com a utilização de inteligência artificial com o objetivo de potenciar a eficiência e a eficácia das atividades de auditoria, acompanhando as melhores práticas internacionais e respondendo de forma proativa aos crescentes desafios. A adoção gradual e controlada destas tecnologias permitirá reforçar o papel da auditoria interna como parceira estratégica da gestão, mantendo o compromisso com a independência, a objetividade e a criação de valor para a organização.

Em 2025, a função de auditoria interna será submetida a uma avaliação externa por uma entidade credenciada, a qual constituirá a primeira avaliação desde a entrada em vigor das novas Normas Globais de Auditoria Interna. Este processo permitirá aferir a conformidade do trabalho desenvolvido para assegurar o alinhamento com os novos requisitos estabelecidos pelas normas. Estamos confiantes de que o processo de adaptação implementado internamente resultará numa avaliação positiva, reforçando o compromisso que temos vindo a ter com as melhoras práticas e excelência no desempenho da função.



 edp